Emigrantes de Braga com processos de família em Portugal: consulta online com Advogado de Família O Minho conhece bem a emigração. Muitas famílias de Braga e do distrito têm filhos, irmãos ou pais em França, na Suíça, no Luxemburgo, no Reino Unido ou mais longe. A vida faz-se lá fora, mas há assuntos que continuam a estar cá: a casa dos pais, uma herança por partilhar, um divórcio de um casamento celebrado em Portugal, a regulação das responsabilidades parentais de filhos que vivem com o outro progenitor em Braga. Tratar destes assuntos à distância é cansativo. Faltar ao trabalho para viajar, marcar reuniões em poucos dias de férias, depender de familiares para entregar documentos. Por isso, cada vez mais emigrantes procuram um advogado de família que consiga acompanhar o processo de forma organizada, sem obrigar a deslocações constantes. É aqui que a consulta online por videochamada faz diferença. A QUOR Advogados disponibiliza consultas online em qualquer ponto de Portugal e no estrangeiro. O formato é o mesmo da consulta presencial: análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação. Os documentos podem ser enviados por via digital, em linha com a abordagem da firma, resumida no lema Justiça Ecológica, Menos Papel e Mais Planeta. Quando é necessária a presença em Braga, por exemplo numa diligência no tribunal ou num ato notarial, essa necessidade é explicada com antecedência, para que a viagem possa ser planeada.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Os temas mais frequentes entre emigrantes são as heranças e partilhas de imóveis no distrito de Braga, os divórcios e as questões de responsabilidades parentais quando um dos pais vive no estrangeiro e o outro em Portugal. Neste último caso, o regime de convívio tem de ser pensado para a distância, com períodos mais longos nas férias e contactos regulares por videochamada, sempre no superior interesse da criança. Um advogado família ajuda a desenhar soluções realistas para a vida de quem vive entre dois países. Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente assuntos de Família, e o acompanhamento é contínuo, pelo mesmo advogado, mesmo quando o cliente está a milhares de quilómetros. A firma responde em 24 horas úteis, o que ajuda a lidar com fusos horários e calendários apertados. O cliente sabe https://remingtonbbfl478.northcrestbrief.com/posts/maior-acompanhado-explicado-por-um-advogado-de-familia-em-braga quanto vai pagar antes de avançar. Para quem procura um advogado de família em Braga a partir do estrangeiro, a distância deixa de ser um obstáculo. Para marcar uma consulta online de 70€, sem compromisso de prosseguir, ligue para o +351 939 709 888 ou escreva para info@quor.pt. Também é possível a consulta presencial em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, durante uma visita a Portugal.

888 FAQ:

Advogado de Família em Braga O que faz um advogado de família em Braga? Um advogado de família acompanha divórcios, partilhas, responsabilidades parentais, processos de maior acompanhado e heranças, procurando primeiro soluções por acordo. Na QUOR Advogados, estes assuntos estão organizados em quatro áreas: Divórcio e Partilha, Responsabilidades Parentais, Maior Acompanhado e Herança e Testamento. Quando não há entendimento, o advogado representa o cliente no tribunal. O divórcio por mútuo consentimento pode ser feito na conservatória? Sim. Quando há acordo, o divórcio pode ser tratado na Conservatória do Registo Civil, ou em tribunal em certas situações. É preciso apresentar acordos sobre a casa de morada de família, as responsabilidades parentais dos filhos menores, os alimentos entre cônjuges quando existam e uma relação dos bens comuns. A QUOR prepara estes acordos e explica cada um em linguagem clara. E se o outro cônjuge não quiser o divórcio? Nesse caso, o divórcio sem consentimento de um dos cônjuges corre no tribunal, no juízo de família. Em Braga, trata-se do Juízo de Família e Menores do Tribunal Judicial da Comarca de Braga. A Dra. Paula Pratinha acompanha presencialmente estes processos no escritório da Praça da República. Como funciona a partilha de bens depois do divórcio? A partilha depende do regime de bens do casamento, e a comunhão de adquiridos aplica-se quando não houve convenção antenupcial. Pode ser feita por acordo entre os ex-cônjuges ou por inventário quando não há entendimento. A QUOR analisa o património e as dívidas do casal e apresenta um orçamento claro antes de avançar. O que inclui a regulação das responsabilidades parentais? Inclui a forma de decidir as questões de particular importância, a residência dos filhos, o regime de convívio com o outro progenitor e a pensão de alimentos. Pode ser feita por acordo ou pelo tribunal, sempre no superior interesse da criança. A QUOR ajuda a redigir acordos concretos, pensados para a rotina real de cada família. A residência alternada é possível? É uma possibilidade que o tribunal pode ponderar, sempre no superior interesse da criança, e que os pais também podem acordar entre si. Depende de fatores como a distância entre as casas, a escola e a capacidade de comunicação entre os pais. Na QUOR, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente em Braga estes processos e ajuda os pais a avaliar, com honestidade, se a solução é viável. A pensão de alimentos pode ser alterada? Sim. As responsabilidades parentais, incluindo a pensão de alimentos, podem ser alteradas quando as circunstâncias mudam, por acordo formalizado ou por decisão do tribunal. Até lá, vale o valor em vigor. A QUOR responde em 24 horas úteis a quem precisa de rever um acordo antigo. O que é o regime do maior acompanhado? É o regime que substituiu a interdição e a inabilitação, para apoiar adultos que não conseguem exercer plenamente os seus

direitos. É decidido pelo tribunal, com medidas à medida de cada pessoa e respeitando a sua autonomia sempre que possível. Na QUOR, o Maior Acompanhado é uma das quatro áreas de Família. Como se resolve uma herança entre irmãos? O primeiro passo é a habilitação de herdeiros, seguida da identificação de todos os bens e da verificação de testamento. A partilha pode ser feita por acordo ou por inventário, respeitando a quota legítima dos herdeiros legitimários: cônjuge, descendentes e ascendentes. A Dra. Paula Pratinha trabalha também em Imobiliário, o que ajuda quando há casas e terrenos a partilhar. Quanto custa a primeira consulta? A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Se decidir avançar, sabe quanto vai pagar antes de começar, com orçamento claro. Pode marcar pelo +351 939 709 888 ou pelo email info@quor.pt. É possível tratar de um assunto de família à distância? Sim. A QUOR faz consultas online por videochamada em qualquer ponto de Portugal e no estrangeiro, uma opção muito usada por emigrantes com heranças ou divórcios em Portugal. Os documentos podem ser enviados em formato digital, de acordo com o lema Justiça Ecológica, Menos Papel e Mais Planeta. Onde fica o escritório e que zonas acompanham? O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro de Braga, com atendimento das 9h às 18h. A QUOR acompanha assuntos de família de todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Esposende e Vila Verde, e tem ainda escritórios no Porto e em Esposende. A firma tem uma avaliação de 4,9 no Google.